

Rotary Clube de Loulé homenageia Avelino Apolónia

“Isto não é só um trabalho meu. É um trabalho de equipa. Comecei com a minha mulher, ao fim de três meses adquirimos o nosso primeiro empregado e o meu filho mais velho juntou-se a nós mais tarde. No início, era duro. Algumas noites dormia apenas quatro ou cinco horas, mas quando se faz aquilo que se gosta, é gratificante”. A frase é de Avelino Apolónia, empresário de sucesso, fundador da linha de Supermercados Apolónia no Algarve, empresa reconhecida a nível regional, nacional e até internacional. Apolónia falava durante a sua homenagem como Profissional do Ano, atribuída pelo Rotary Clube de Loulé, na passada segunda-feira, no Hotel Tivoli Marina Vi-



Avelino Apolónia, ao centro, foi distinguido como o Profissional do Ano

lamoura.

Com um supermercado em Almancil e outro na Galé, o fundador mostra ambição de prosseguir com novos projectos, mas por enquanto, revela apenas um. “Temos um terreno onde vamos construir outro supermercado e queremos

pôr em prática muitos outros projectos. Espero que consigamos concretizá-los”, afirmou.

Jean François, presidente do Rotary Clube de Loulé, esteve à conversa com «O Algarve» e mostrou-se orgulhoso da sua escolha. “Tínhamos vários candidatos,

mas a direcção do Rotary Clube de Loulé decidiu, por votos, que este deveria ser o líder homenageado”, comentou. As razões são simples. “Não é só o produto do supermercado, mas sobretudo a imagem que tem dado ao Algarve através de Almancil, pela execução de um tra-

balho assíduo, de esforço e de continuidade”, explicou, reforçando: “É um modelo a seguir”. Para o presidente, este “é seguramente um supermercado já reconhecido internacionalmente, tanto por parte do homenageado, o portador deste negócio, como da empresa em si”.

Uma mais-valia para o Algarve. “Os supermercados Apolónia trazem para o Algarve muita curiosidade, serviços, bem-estar, pessoas e turismo”, assegurou o presidente, que considera que “Almancil está dentro do triângulo dourado”. “Temos de dar o exemplo e, sobretudo, estar presentes quando faz falta”, rematou.

Carina Rosa

carina.rosa@algarve.pt